jornalpovo.online

Jornal POVO

Desde 1989

VICE PRESIDENTE: Luiz Guedes | PRESIDENTE: Rogério Sant'Ana

O POVO É NOSSO!

R$1

TERÇA-FEIRA 05 DE MAIO DE 2020
ANO V -Nº2379

RJ passa de mil mortes e 11 mil casos

Foto: Divulgação

Pág 3

Geral

Em nota, Ferj libera clubes para voltarem a treinar nos CTs, mas governo e prefeitura do Rio vetam

Pág 3

Política

Bolsonaro nomeia delegado Rolando de Souza para comando da PF

Pág 2

Geral

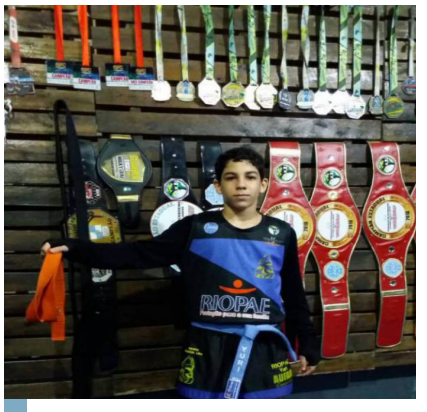
Prefeitura do Rio entrega 300 máscaras modelo protetor facial para equipes de abordagem e atendimento da Assistência

Pág 3

Geral

Profissionais de saúde da Baixada reclamam da falta de equipamentos de segurança

Pág 3



Cidades

Atletas da Baixada tentam manter treinos em casa durante isolamento social

Pág 4

Mudança

Bolsonaro nomeia delegado Rolando de Souza para comando da PF; posse ocorre 1 hora depois em cerimônia

O presidente Jair Bolsonaro nomeou nesta segunda-feira (4) o delegado Rolando Alexandre de Souza como novo diretor-geral da Polícia Federal. A nomeação foi publicada em edição extra do "Diário Oficial da União".

Cerca de uma hora depois de a nomeação de Rolando ser publicada no "Diário Oficial", a Secretaria de Comunicação da Presidência informou que Bolsonaro já havia assinado o termo de posse do novo diretor-geral da PF, o que ocorreu no gabinete do presidente, no terceiro andar do Planalto, sem cobertura da imprensa.

A oficialização do nome de Rolando de Souza ocorre cinco dias depois de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspender a decisão de Bolsonaro de nomear para o comando da PF o diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o também delegado Alexandre Ramagem.

Rolando Alexandre de Souza é delegado da Polícia Federal e desde setembro de 2019 ocupava o cargo de secretário de Planejamento e Gestão da Abin, aonde chegou por indicação de Alexandre Ramagem.

Antes, entre 2018 e 2019, Souza foi superintendente da PF em Alagoas. Ele também foi chefe do Serviço de Repressão a Desvio de Recursos Públicos e ocupou cargos de chefia na Divisão de Combate a Crimes Financeiros e na superintendência da PF em Rondônia.

Crise

A suspensão da nomeação de Ramagem para a Polícia Federal contrariou Bolsonaro, que na semana passada afirmou que a decisão do ministro Alexandre de Moraes era "política".

Bolsonaro também chegou a afirmar que iria recorrer, ou seja, tentar reverter a decisão de Moraes, o que acabou não acontecendo.

Ramagem é amigo dos filhos do presidente e foi responsável pela segurança de Bolsonaro da campanha até a posse, quando assumiu a direção-geral da Abin.

Foto: Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro assina posse do novo diretor-geral da Polícia Federal, Rolando de Souza (segundo da direita para a esquerda)

Ele foi escolhido por Bolsonaro para substituir na Polícia Federal o delegado Mauricio Valeixo, nome de confiança do ex-ministro Sérgio Moro.

Moro anunciou sua saída do governo depois que Bolsonaro oficializou a exoneração de Valeixo. De acordo com o ex-ministro, a medida foi uma tentativa de Bolsonaro interferir politicamente na PF - o que o presidente nega.

A Polícia Federal é vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública na estrutura do governo Bolsonaro.

Na decisão em que suspendeu a nomeação de Ramagem, Moraes apontou que levou em consideração as acusações de Moro contra Bolsonaro e que o próprio presidente admitiu a intenção de ter no comando da PF alguém a quem poderia consultar a qualquer momento para obter informações sobre processos.

De acordo com o ministro do STF, havia indícios de desvio de finalidade na decisão de Bolsonaro de nomear Ramagem como diretor-geral da Polícia Federal.

No domingo (3), Bolsonaro voltou a criticar a decisão de Moraes. A crítica, transmitida em um vídeo publicado em uma rede social, foi feita pelo presidente durante participação em mais um ato a favor do governo e de medidas antidemocráticas na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Dessa vez, Bolsonaro afirmou que não admitiria nova "interferência" em seu governo, e que "daqui para frente, não só exigiremos, faremos cumprir a Constituição." O presidente declarou ainda que "temos as Forças Armadas ao lado do povo, pela lei, pela ordem, pela democracia, pela liberdade".

Bolsonaro indicou que faria nesta segunda a nomeação do nome do novo diretor-geral da PF e afirmou: "peço a Deus que não tenhamos problemas nessa semana. Porque chegamos no limite, não tem mais conversa. Daqui para frente, não só exigiremos, faremos cumprir a Constituição."

A manifestação do domingo voltou a pedir a intervenção militar e atacou instituições, como Congresso e STF, autoridades como o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, além do ex-ministro Sérgio Moro.

Bolsonaro diz que agressão a jornalistas deve ser punida

O presidente Jair Bolsonaro disse hoje (4) que os agressores do fotógrafo Dida Sampaio, do jornal O Estado de S. Paulo, devem ser punidos. A agressão, com socos e chutes, aconteceu ontem (3) durante ato em apoio ao presidente e contra o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

O presidente acompanhou a manifestação e cumprimentou os presentes. “Eu não vi nada, estava na rampa. Recriminamos qualquer agressão que por ventura tenha havido. Se houve agressão é alguém que está infiltrado, algum maluco, deve ser punido”, disse o presidente a apoiadores, ao deixar o Palácio da Alvorada, na manhã desta segunda-feira.

Além de Sampaio, o motorista do jornal Marcos Pereira foi derrubado com uma rasteira. Eles deixaram o local escoltados pela Polícia Militar. Jornalistas de outros veículos também foram hostilizados durante o ato. Para Bolsonaro, “vaia, apupo, tudo isso é natural da democracia”.

O POVO Estado do Rio de Janeiro
INFOPOVO LTDA
TEL: 3589- 5684 96445-2041
Email: contato@jornalpovo.com.br
CNPJ: 19.037.055/0001-02
Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

Expediente
PRESIDENTE: ROGÉRIO SANT'ANA
VICE PRESIDENTE: LUIZ GUEDES
EDITORA: Diana Pires
PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: Renato Ferreira
DIRETOR DE MARKETING: Antônio Novinho
WWW.JORNALPOVO.ONLINE

Negligência

Profissionais de saúde da Baixada Fluminense reclamam da falta de equipamentos de segurança

Profissionais de unidades de saúde da Baixada Fluminense reclamam da falta de equipamentos de proteção individual para lidar com pacientes que foram infectados pelo novo coronavírus. Técnicos em radiologia de Nova Iguaçu afirmam ainda que não estão recebendo gratificações por insalubridade, apenas os técnicos e enfermeiros contratados.

"O que eles estão fazendo com os técnicos é algo estarrecedor. Só temos uma máscara por plantão, máscara cirúrgica. Máscara essa que deveria durar quatro horas, mas temos que usar por 24 horas, comprometendo totalmente a nossa saúde", explicou um técnico do Hospital Geral de Nova Iguaçu.

A Prefeitura de Nova Iguaçu disse que todos os profissionais que trabalham no combate direto à Covid-19 recebem a máscara N95 e a reposição segue as normas do Ministério da Saúde.

Sobre o pagamento de gratificações, o poder municipal disse que o pagamento já foi realizado para os profissionais contratados, que possuem salário mais baixo e que os servidores estatutários ainda vão receber, de acordo com uma verba que deve ser repassada pelo governo federal.

Em Duque de Caxias, os profissionais que trabalham no Hospital Infantil Ismélia da Silveira. Uma servidora testou positivo e teria sido obrigada a voltar ao trabalho.

Foto: Divulgação

Profissionais de saúde da Baixada denunciam falta de equipamentos de proteção individual

Segundo os trabalhadores, há um esquema de rodízio dos equipamentos de proteção que deveriam ser individuais.

"Nós continuamos sem EPI [equipamento de proteção individual] adequado. O último plantão eu recebi três máscaras cirúrgicas muito finas. Não tinha capote descartável e nenhum outro tipo, de pano. Só tem capote impermeável para profissionais que trabalham na UPA. Não recebi óculos de proteção, não recebi viseira. Não tinha touca descartável. Continuamos sem receber EPI e seguimos trabalhando", afirmou uma servidora.

A Prefeitura de Duque de Caxias afirmou que não procede a informação de falta de equipamentos de proteção individual nas unidades de saúde e, em janeiro, foram comprados 220 mil aventais e capotes e que depende da produção e entrega do fabricante.

Sobre o afastamento de funcionários por conta da Covid-19, a prefeitura afirmou que segue as normas do Ministério da Saúde.

Prefeitura do Rio entrega 300 máscaras modelo protetor facial para equipes de abordagem e atendimento da Assistência Social

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), começou a distribuir 300 máscaras do modelo de protetor facial para as equipes de abordagem que atuam diretamente com a população em situação de rua. O Equipamento de Proteção Individual (EPI) será distribuído também para os colaboradores que trabalham diretamente com o público nos Centros de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

O equipamento foi uma doação do Sindicato das Empresas de Segurança Privada e Patrimonial do Rio de Janeiro (Sindesp) e segue as normas técnicas exigidas pelas autoridades sanitárias no atendimento à Covid-19, conforme legislação da Anvisa. As máscaras são reutilizáveis após lavagem com água e sabão ou desinfetadas com álcool 70º ou com hipoclorito de sódio.

Foto: Divulgação

O equipamento foi uma doação do Sindicato das Empresas de Segurança Privada e Patrimonial do Rio de Janeiro

A distribuição de máscaras pela SMASDH aos servidores demonstra a preocupação da Secretaria com quem atua na linha de frente, em contato direto com a população em situação de rua ou no atendimento aos usuários dos serviços da Secretaria.

Na segunda-feira e terça-feira da semana passada, a SMASDH já havia distribuído 700 máscaras de proteção aos funcionários do órgão, além de pessoas em situação de rua abrigadas no espaço de acolhimento do Sambódromo, idosos de comunidades hospedados no hotel da Barra e também aos abrigados em hotéis populares.

Número de mortes por covid-19 já passa de mil no estado do Rio

O estado do Rio de Janeiro tem 11.139 casos confirmados de covid-19. O número de mortos chegou a 1.019. Os dados foram divulgados neste domingo (3), pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), que apontou 593 novos casos e 48 óbitos nas últimas 24 horas. Há ainda 338 óbitos em investigação e 6.284 pacientes se recuperaram da doença.

A capital lidera o número de mortos, com 631 óbitos, isso representa 61,9% do total do estado. Em segundo lugar, está o município de Duque de Caxias, com 84 mortos; seguido por Nova Iguaçu (44); Niterói (27), São Gonçalo (24); São João de Meriti (20); Volta Redonda (16); Belford Roxo (15); Mesquita (15); Macaé (13); Maricá (12); Itaboraí (10); Petrópolis (9); Itaguaí (8); Nilópolis (7); Rio das Ostras (7); Magé (6); Tanguá (6) e Nova Friburgo (5). Os demais casos estão espalhados entre outros 29 municípios.

No número de doentes, a liderança também é da capital, com 6.750 casos, o que representa 60,5% do total do estado. Em segundo lugar, aparece Duque de Caxias, com 484 casos; seguido por Nova Iguaçu (435); Niterói (422); Volta Redonda (341); São Gonçalo (325); Itaboraí (232); São João de Meriti (225); Belford Roxo (193); Mesquita (175); Magé (119); Petrópolis (103); Nilópolis (93); Maricá (90); Campos dos Goytacazes (70); Queimados (69); Nova Friburgo (60); Teresópolis (60); Angra dos Reis (56); Cabo Frio (53) e Itaguaí (50). Os demais casos estão divididos em outros 60 municípios.

O estado do Rio é o segundo em número de casos de covid-19 no país, atrás apenas de São Paulo. Por conta disso, o governador Wilson Witzel prorrogou as medidas de isolamento até o dia 11 de maio e o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, até 15 de maio.

Pandemia

Atletas da Baixada Fluminense tentam manter treinos em casa durante isolamento social

Entre os muito afetados durante a pandemia de coronavírus, os atletas estão buscando soluções para manter a forma e também sobreviver. Moradores da Baixada Fluminense, o lutador de kickboxing Yuri Cury,de São João de Meriti, e o judoca Júlio César, de Belford Roxo, treinam em casa como podem. E ainda contaram com o apoio do patrocinador, que manteve a ajuda financeira mesmo com as competições paralisadas.

Deficiente visual desde os sete anos, Júlio César, 27, sonha em disputar a Paralimpíada de Tóquio depois de integrar a seleção brasileira de judô no Parapan-Americano de Lima, em 2019. Antes da quarentena, chegou a ser vice-campeão da Taça Guanabara, contra atletas que enxergam. Mas o planejamento da temporada teve que mudar drasticamente, assim como a preparação diária.

"Estou fazendo o máximo que posso. Agora, há uma diferença entre treinar em casa e na academia. Certos exercícios ficam difíceis de serem feitos. Minha mulher, que também é judoca, ajuda muito, mas tem dias em que não consigo treinar, pois tenho que dar atenção às crianças e às atividades domésticas", afirma.

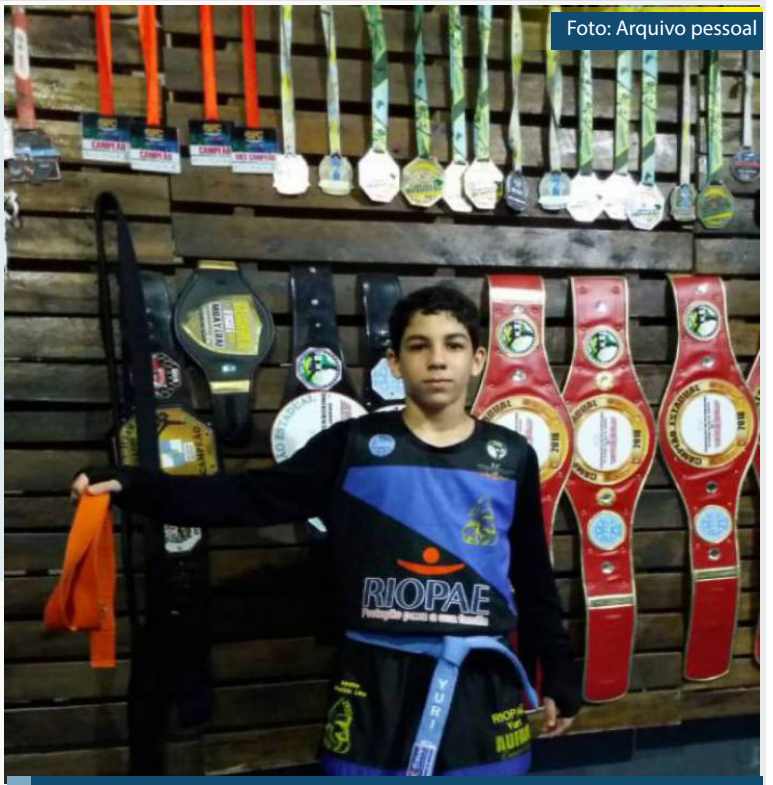
Auxiliar de radiologia, Júlio conta com o patrocínio da Riopae como complemento de renda, e que nesse momento de crise tem ajudado a diminuir o prejuízo na preparação."Eu preciso comprar suplementos e essa apoio está sendo importante".

Mesma situação vive Yuri, de 14 anos. Eleito melhor atleta do Estado do Rio em 2019, o lutador de kickboxing soma 20 títulos em pouco mais de dois anos e é considerado uma promessa do esporte. Com a quarentena forçada, ele transformou a garagem em local de treinamentos todos os dias à noite, enquanto a academia não reabre. E três vezes na semana, o treinador Mauricio Lima aparece para treinos técnicos. Nesse meio tempo, o jovem estuda online.

"As dificuldades existem, mas com a ajuda dos meus pais estamos conseguindo treinar com todo cuidado necessário, a qualquer momento teremos as competições de volta e estarei preparado. Já são três eventos cancelados e somente um remarcado, não sabemos como ficará", disse Yuri, que busca a classificação no Campeonato Brasileiro de kickboxing, sem saber se haverá a competição em 17 de maio.

Em Em meio à indefinição, Yuri pelo menos segue recebendo a ajuda de custo do patrocinador, mesma empresa que apoia Júlio César. "É um alívio, continuo com minha alimentação, treinos e inscrições de competições em dia", comemora.

Foto: Arquivo pessoal



O lutador de kickboxing Yuri Cury, morador de São João de Meriti

Servidores e voluntários de Duque de Caxias farão curso de limpeza e desinfecção para combater o covid-19

Por causa do isolamento social para combater o coronavírus, o projeto social Gol de Ouro/Fibra, em Queimados, precisou encontrar soluções para seguir ajudando 220 crianças. A alternativa foi fazer aulas online para a garotada, mas havia outro problema: nem todos têm internet ou celular. Para não deixar ninguém fora, os associados que apoiam o projeto contribuíram para pagar planos pré-pagos de internet.

Com contribuições de 30 reais, a Associação Gol de Ouro/Fibra já garantiu internet para quase todos os alunos que não tinham e viu a possibilidade de ampliar a ajuda e obter celulares de baixo custo. Para isso, faz uma campanha para que mais pessoas se associem para contribuir e disponibiliza o perfil no Instagram para contatos (@associacaogoldeouro).

"É gente muito humilde, muitas têm celular, só que sem acesso a internet. Por isso fizemos a campanha para que outras pessoas adotassem algumas crianças pagando a internet delas por dois meses, inicialmente", explica o dentista Rafael Majerowicz, presidente e um dos idealizadores do projeto social.

Voltado para crianças e adolescentes, o projeto social utiliza as dependências do clube Queimados FC para dar aulas de reforço de português, matemática, inglês e informática, com turmas de manhã e à tarde de 6ª,7ª, 8ª e 9ª séries, além de futebol de salão. Durante o isolamento social, os professores da Gol de ouro/Fibra então passaram a utilizar o aplicativo zoom com os alunos, e ainda postam no youtube para quem perdeu.

E assim, mesmo na quarentena, as crianças têm aulas de segunda a sexta, das 14h às 17h, inclusive com vídeos de meia hora com exercícios físicos.

"Com o isolamento social, ficamos preocupados com o dia a dia dessas crianças, que é complicado. Tentamos buscar uma solução porque sabemos que para elas essas aulas são importantes. Elas aprendem e se dedicam bastante, não podiam ficar sem. E elas merecem esse esforço", completa Rafael.

Projeto social GOL DE OURO/Fibra, em Queimados, ajuda crianças da região

Após quarentena, volta ao normal

Entre o material produzido para as crianças, houve uma preocupação de, mesmo com as dificuldades encontradas nesse momento, fazer vídeos com exercícios simples e específicos para os deficientes assistidos pelo projeto, e que também possuíam aulas especiais de educação física no dia a dia.

Tudo para não deixar ninguém de fora nesse momento. E para o futuro, apesar do sucesso das aulas online, a Associação Gol de Ouro/Fibra não deve mantê-las quando acabar o isolamento social. Apesar do desejo, a questão financeira pesa.

"Deve ser pontual porque não temos condições financeiras de manter, mas podemos aprender para caso seja possível no futuro", afirma Rafael.

Prefeitura de Caxias assume cemitério

A prefeitura de Duque de Caxias assumiu, ontem, a administração do Cemitério Público Gratuito Municipal, que fica na Rodovia Washington Luiz, no bairro Parque Sarapuí. A encampação do serviço cemiterial foi aprovada após denúncias darem conta de que os enterros gratuitos vinham sendo negados pela concessionária AG-R Eye Obelisco Serviços Funerários, responsável pela administração de todos os cemitérios da cidade da Baixada Fluminense. A empresa também é investigada pela Polícia Civil por manter contêineres frigoríficos expostos em outro cemitério do município, contrariando decreto da prefeitura.

A tomada do cemitério foi aprovada por unanimidade em sessão extraordinária, na Câmara de Vereadores do município. As denúncias feitas por famílias de pacientes vítimas do novo coronavírus indicavam que a concessionária se recusava a realizar os enterros gratuitos aos finais de semana, conforme determina um TAC assinado pela empresa com a administração municipal e o Ministério Público.

Outro entrave com a concessionária aconteceu na sexta-feira, após a empresa autorizar a instalação de contêiner frigorífico para manter fila de espera de corpos na porta do cemitério Tanque do Anil, na Vila Operária. A denúncia chegou a virar caso de polícia, sendo registrada na 59ª DP (Duque de Caxias).

Antes disso, na última segunda-feira, a prefeitura já havia acusado a empresa de descaso por não recolher corpos de vítimas do vírus no Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo.

Serviço retomado

Para restabelecer o serviço, a prefeitura de Duque de Caxias informou que as famílias que necessitarem do sepultamento gratuito devem procurar a Central de Atendimento Funerário, de segunda a sexta, das 9h às 17h; e aos sábados, de 9h ao meio-dia, na sede da prefeitura, no bairro Jardim Primavera. Os documentos necessários para o atendimento são: declaração de óbito, comprovante do responsável, comprovante de residência do falecido e documento original do responsável.

Ainda de acordo com a prefeitura, a retirada do contêiner irregular na porta do cemitério Tanque do Anil seria feita ontem. A Defesa Civil informou que não havia corpos dentro do compartimento.

Confirmação

Miliciano morre com suspeita de covid-19 no presídio Bandeira Stampa, em Bangu

Morreu no domingo o detento Igor de Souza Nascimento, de 34 anos, no presídio Bandeira Stampa, no Complexo de Gericinó, em Bangu. A Secretaria de Administração Penitenciária do Rio (Seap) informa que aguarda o resultado do exame do homem, que será disponibilizado pelo laboratório Lacen, para verificar se 'Igor Porco' estava com covid-19.

Igor foi preso em fevereiro de 2019 em Nilópolis, na Baixada Fluminense, por homicídio. Segundo a Delegacia de Homicídios, ele articulou uma guerra entre milicianos e traficantes na Zona Norte do Rio no início de 2018.

A Seap confirmou nesta segunda-feira a quarta morte por covid-19 no sistema prisional do Rio: a de um detento de 29 anos que cumpria pena no Presídio Elizabeth Sá Rego (Bangu 9), no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio. Este foi a vítima fatal mais jovem da doença nos presídios. Até então, três idosos haviam falecido da doença.

De acordo com a Secretaria estadual de Administração Penitenciária (Seap), o preso morreu no dia 22 de abril, depois de dar entrada no Pronto Socorro Geral Dr. Hamilton Agostinho Vieira Castro, que fica no Complexo Penitenciário. Na ocasião, ele fez o teste para detecção da covid-19. O resultado do exame saiu na sexta-feira.

Foto: Reprodução

Igor de Souza Nascimento morreu no domingo

Das outras três mortes em unidades prisionais do estado, duas aconteceram no Instituto Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande, na região da Costa Verde; e a terceira no Instituto Penal Coronel PM Francisco Spargoli Rocha, em Niterói, na Região Metropolitana do estado. As duas unidades são destinadas a presos idosos.

"A Seap lamenta as mortes dos internos e esclarece que a equipe de saúde da secretaria está monitorando a saúde de todos os internos das unidades", a pasta disse, em nota.

Homem é preso por quebrar máquina na estação do BRT Salvador Allende

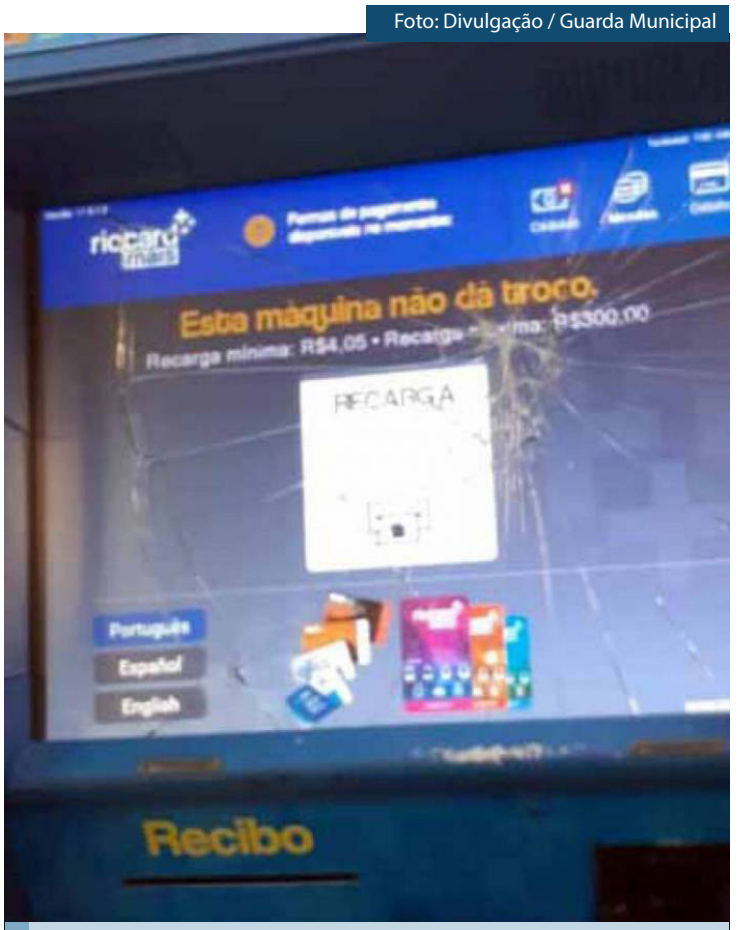
Guardas municipais prenderam, na noite de sábado, um homem que depredou a máquina de autoatendimento da estação do BRT Salvador Allende, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio.

De acordo com a Guarda Municipal, os agentes perceberam que o homem estava alterado enquanto mexia no equipamento e conversava com um dos funcionários do sistema de transporte. Em seguida, revoltado com o mau funcionamento da máquina, ele deu socos nela, danificando a tela.

Os guardas se aproximaram e deram voz de prisão ao passageiro. Ele foi levado para a 16ª DP (Barra da Tijuca), onde o caso foi registrado como dano ao patrimônio público.

A Polícia Civil disse que o homem foi "autuado em flagrante pelo crime de destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia."

Foto: Divulgação / Guarda Municipal



Caso aconteceu na noite de sábado

Homem é preso por mostrar órgão genital a mulheres na estação do BRT de Santa Cruz

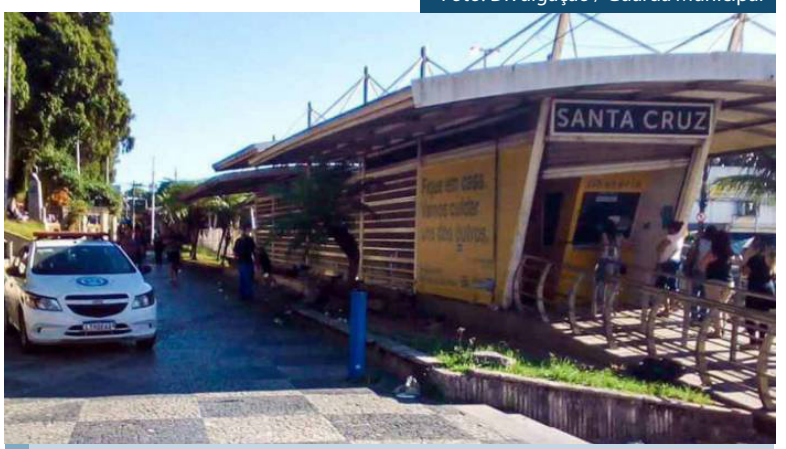
Guardas municipais da 14ª Inspetoria (Santa Cruz) prenderam, na tarde deste domingo, um homem acusado por três mulheres de importunação sexual na estação do BRT Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio.

De acordo com a Guarda Municipal, os agentes estavam patrulhavam o entorno da estação quando foram acionados pelo controlador de acesso da estação. Eles, então, foram até o acusado, na plataforma de embarque, para abordá-lo.

Ao ver os guardas, as vítimas se aproximaram e contaram que o homem passou perto delas exibindo seu órgão genital.

Os agentes conduziram o acusado e uma das mulheres que aceitou prestar depoimento para a 35ª DP (Campo Grande), onde o caso foi registrado.

Foto: Divulgação / Guarda Municipal



Caso aconteceu na tarde deste domingo

Futebol

Em nota, Ferj libera clubes para voltarem a treinar nos CTs, mas governo e prefeitura do Rio vetam

Foto: Divulgação

A(Ferj) divulgou neste domingo um comunicado autorizando os clubes a retomarem os treinos em seus centros de treinamento durante a pandemia

Após o Ministério da Saúde e o presidente Jair Bolsonaro se manifestarem a favor da volta do futebol, a Federação de futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) divulgou neste domingo um comunicado autorizando os clubes a retomarem os treinos em seus centros de treinamento durante a pandemia do coronavírus, desde que atendam aos três pilares abaixo:

comprometimento com a saúde e a vida alheia mediante cumprimento de diretrizes de autoridades competentes;

obediência às determinações governamentais;

seguimento de procedimentos e protocolos técnicos e científicos recomendados à proteção individual e coletiva;

A resolução publicada pela entidade, assinada pelo seu presidente, Rubens Lopes, deixa agora a decisão com cada clube em consenso com seus respectivos jogadores. Porém, mesmo que algum time queira, ainda não será permitido voltar a treinar nos CTs, pelo menos até o dia 11 de maio. O Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro vetaram a liberação.

Segundo informações, a prefeitura informou, através de sua assessoria de imprensa, que não autoriza o retorno aos treinos nos centros de treinamento e alegou que esta semana será a mais preocupante na cidade com relação ao número de pessoas infectadas pelo coronavírus. Veja abaixo o posicionamento:

"A Prefeitura não autoriza. A Prefeitura entende que isso significa toda uma estrutura de trabalho envolvida e, em ondas, vai aumentar a aglomeração. O prefeito deu entrevista nesta tarde e alertou que esta é uma semana decisiva porque vamos receber, pelo município, equipamentos que a Prefeitura havia comprado para a saúde em agosto de 2019, incluindo os essenciais respiradores (que somam 806). Mas o estado e o governo federal não terão por agora a leva de equipamentos que compraram. As curvas aumentam e a população precisa atentar e ficar em casa porque será a semana mais preocupante agora".

Já a assessoria de imprensa do governo ressaltou que as medidas restritivas no estado foram prorrogadas até o dia 11 de maio. Veja abaixo o posicionamento:

"Para conter a propagação da Covid-19, o decreto 47.052, que prorroga as medidas restritivas até o dia 11 de maio, suspende a frequência de pessoas em espaços que possam gerar aglomerações. A recomendação é que a população se mantenha em distanciamento social".

CARTA DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DE NOVA IGUAÇU AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ACINI Trabalhando mais por você. CDL Nova Iguaçu sincovani

Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro,

Dr. Wilson Witzel

As Associações de Empresas da Cidade de Nova Iguaçu, unidas num mesmo esforço para apoiar as decisões de V. Exa., que têm sido tomadas no sentido de proteção da população de nosso Estado do Rio de Janeiro no enfrentamento da pandemia, cientes de que V. Exa. tem manifestado sua preocupação com a situação das empresas e com os efeitos devastadores na economia, dirigem-se à V. Exa. para prestarem solidariedade e, ao mesmo tempo, formularem um pleito relevante para a população e as empresas da Baixada Fluminense.

Entendem as Associações de Empresas — ACINI, CDL e SINCOVANI — que o Município de Nova Iguaçu, como todos os demais de nosso país, vive uma situação de imprevisibilidade, o que determinou decisões em escalas de Governos Estadual e Municipal que fecharam as empresas por necessidade de proteção da coletividade, decorrente da Pandemia do Covid-19.

A decisão política, motivada pela questão de saúde pública, para paralização das atividades, trouxe por consequência uma dramática situação para empresários e empregados. Angustiados pela pressão do tempo, que acelera, a cada dia de fechamento das atividades, o processo de falência de empresas e de ampliação da taxa de desemprego, as Associações reconhecem a urgência da inauguração do Hospital de Campanha da Baixada, medida que V. Exa. está implementando para enfrentamento da pandemia.

Como a decisão de reabertura vem acompanhada do risco na área de saúde pública e deve ser bem planejada, para limitar ao máximo esse risco e garantir a saúde pública por medidas equilibradas e controladas pela participação da classe empresarial.

Neste sentido, formulamos, respeitosamente, o pedido de empresários e da população da Baixada Fluminense, para que V. Exa. com a sensibilidade e eficiência determine o aceleramento dessas obras de instalação do Hospital de Campanha, para que o processo de flexibilização, que entendemos praticado por etapas — sendo setorial e gradual —, de acordo com acompanhamento da questão de saúde pública, que se tornou inevitável, em defesa de empregos e de empresas que vivem momentos de desespero, e para que possa ser exercido o mais breve possível pelo Prefeito Municipal.

Agradecendo, desde já, a consideração de colher nosso pleito, colocamo-nos à disposição para debater e implementar o processo de flexibilização com segurança da saúde pública.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2020.

Renato Jardim
Presidente – ACINI

Claudio Rosemberg
Presidente – CDLNI

Antonio Alpino
Presidente – SINCOVANI